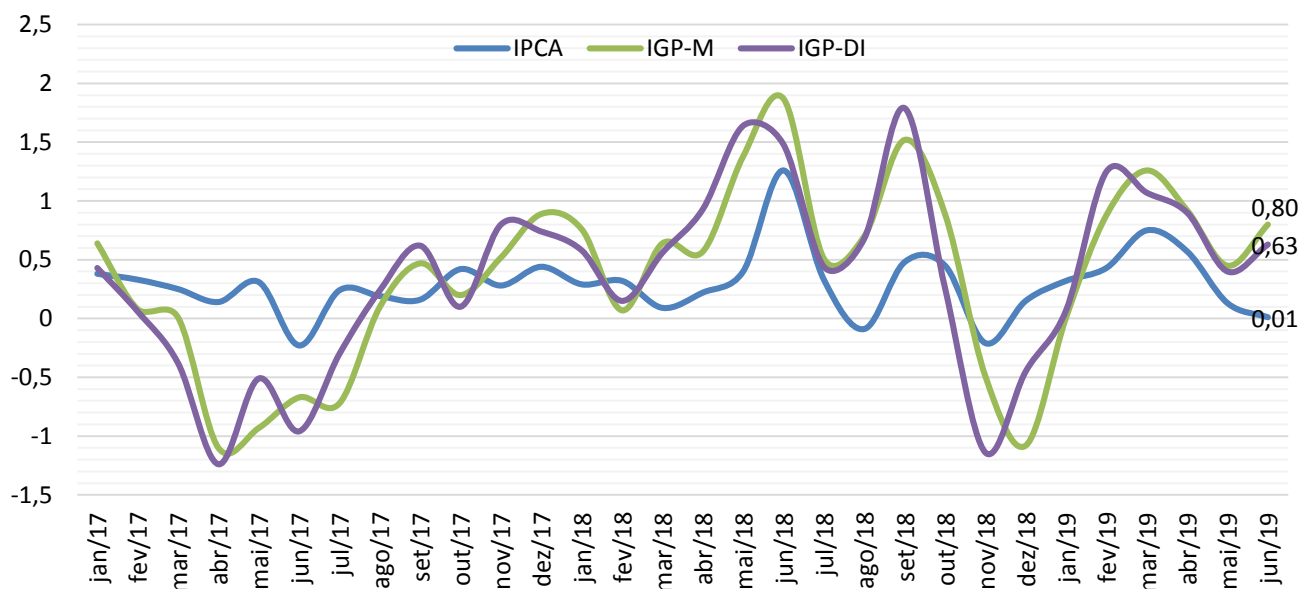


**BOLETIM RURAL – Pecuária Edição nº 85/2019**  
**Junho a 12/07/2019**

**CONJUNTURA ECONÔMICA**

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta de dois deles no mês de junho quando comparado ao mês anterior (Gráfico 01). Os índices calculados pela FGV registraram inflação de 0,80% no IGP-M, superior aos 0,45% no mês de maio, e 0,63% no IGP-DI, maior que os 0,40% do mês anterior. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) foi de 0,01% no mês, taxa menor que a registrada em maio de 0,13%.

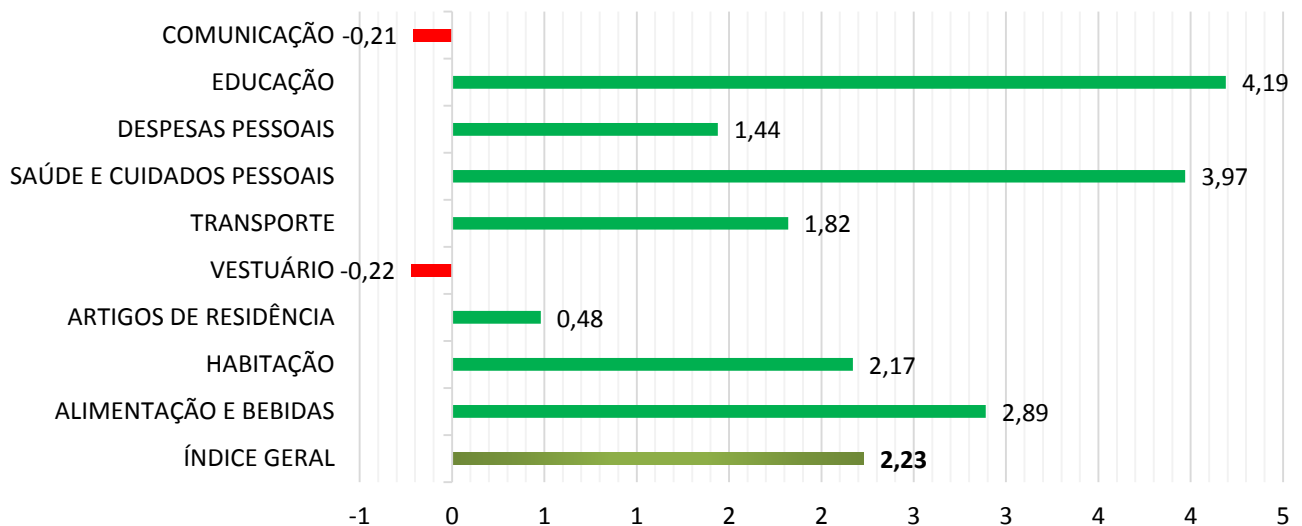
**Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.**



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

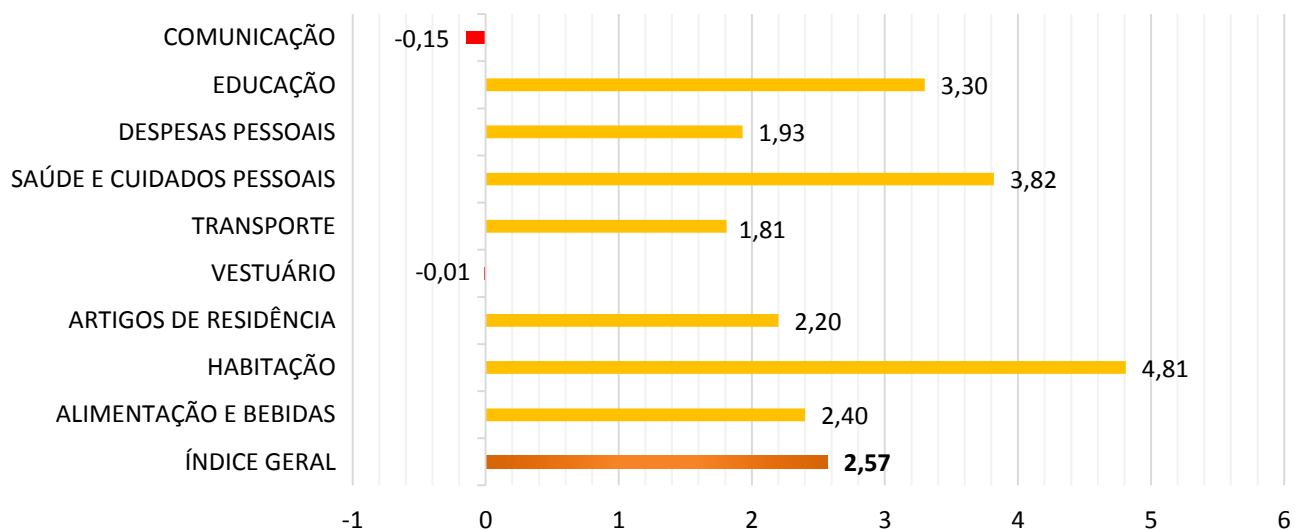
- No acumulado do ano (jan-jun), o IPCA avançou 2,23% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo educação registrou alta de 4,19%. Enquanto comunicação e vestuário registraram deflação de 0,21% e 0,22%, respectivamente.

**Gráfico 02** - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-jun de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

**Gráfico 03** - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-jun de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio, na segunda semana de julho, registrou movimento de queda. A cotação do dólar norte-americano em 12/07/2019 fechou ao valor de R\$ 3,74, retração de 1,94% em relação ao primeiro dia de julho e queda de 2,88% em relação aos R\$ 3,86 de 12/07/2018 (Gráfico 04).

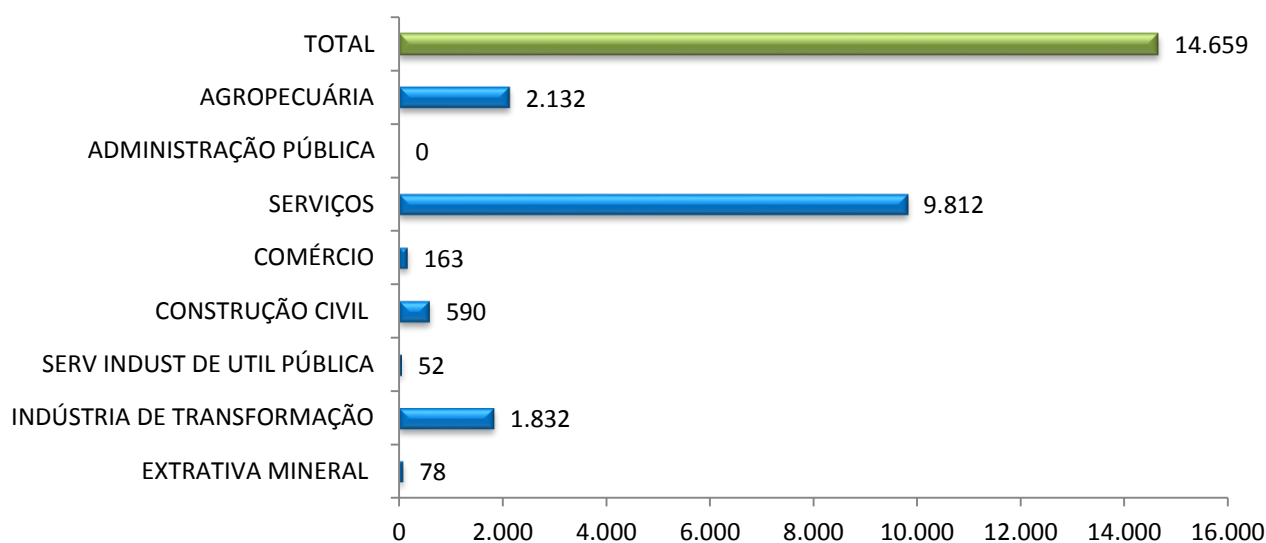
**Gráfico 04** – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo de empregos no acumulado de janeiro a maio de 2019, foram gerados 14.659 vagas. O setor de serviços registrou o maior número de empregos, foram 9.812 vagas. A agropecuária encerrou com saldo positivo de 2.132 empregos gerados nos cinco meses (Gráfico 05). No comparativo com igual período de 2018 o desempenho do emprego foi melhor, tendo em vista que foram geradas 6.510 vagas no estado.

**Gráfico 05** - Número de empregos gerados em MS por setor – jan-maio de 2019.



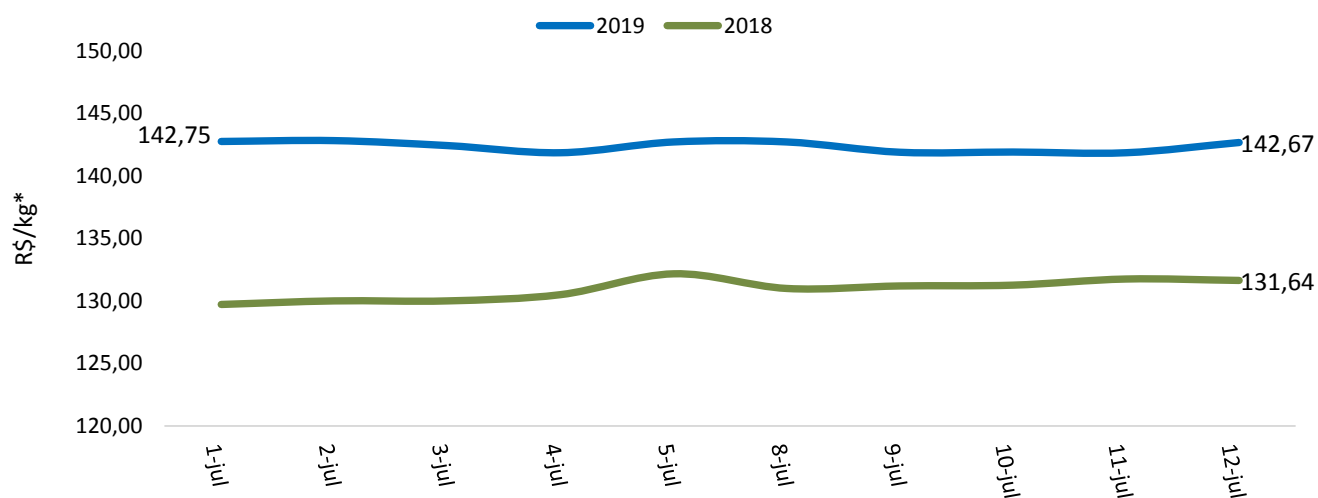
Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## BOVINOCULTURA DE CORTE

### Mercado Interno

- A cotação da arroba<sup>1</sup> em Mato Grosso do Sul, nas duas primeiras semana de julho esteve pressionada. Entre os dias 08 e 12/07, a pressão de baixa foi mais visível. O fechamento de 12/07 a arroba do boi foi cotada a R\$ 142,67 (Gráfico 06) e da vaca R\$ 131,49 (Gráfico 07). A arroba do boi foi 0,06% menor que os R\$ 142,75 por arroba de 01/07. A arroba da vaca valorizou 0,56% em relação aos R\$ 130,75 do início de julho. Os preços na segunda semana sofreram influência da condição adversa do ambiente, resultado do clima que trouxe frio e geadas ao País no final a primeira semana do mês, pressionando a entrega de animais fazendo com que houvesse uma oferta mais concentrada no período.

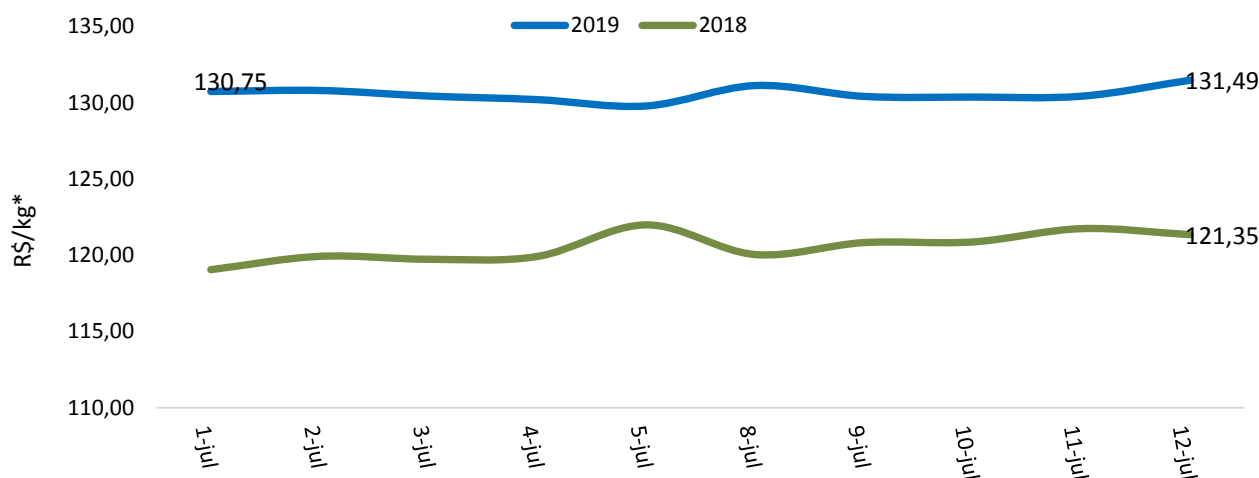
**Gráfico 06** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, julho.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>1</sup> As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

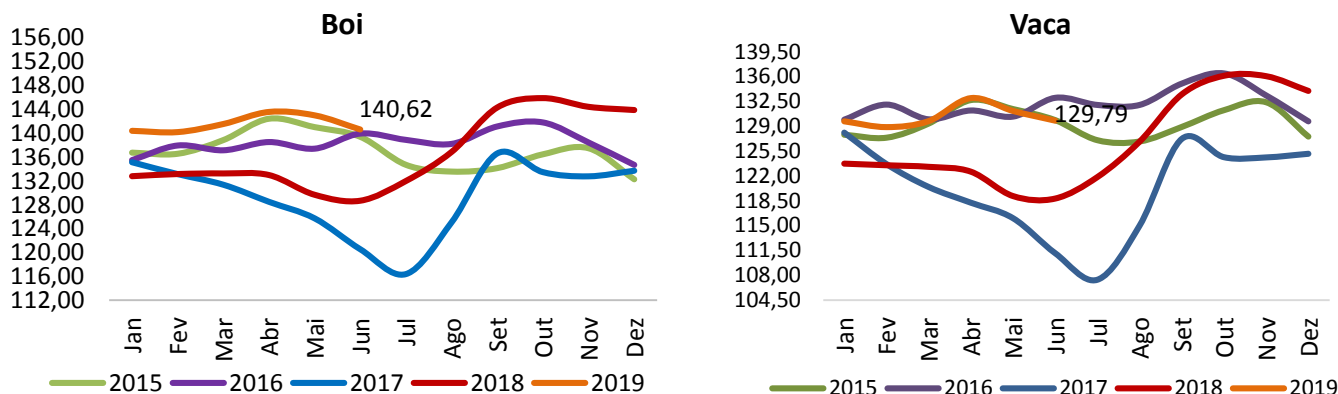
**Gráfico 07** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, julho.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

- O preço médio, nominal, da arroba do boi em maio no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 140,62 e da vaca R\$ 129,79. Ambos mais valorizados que junho de 2018 em 9,30% e 9,26%, quando o boi foi cotado a R\$ 128,66 por arroba e a vaca R\$ 118,79/@ (Gráfico 08).

**Gráfico 08** - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@\*) 2015 a 2019.

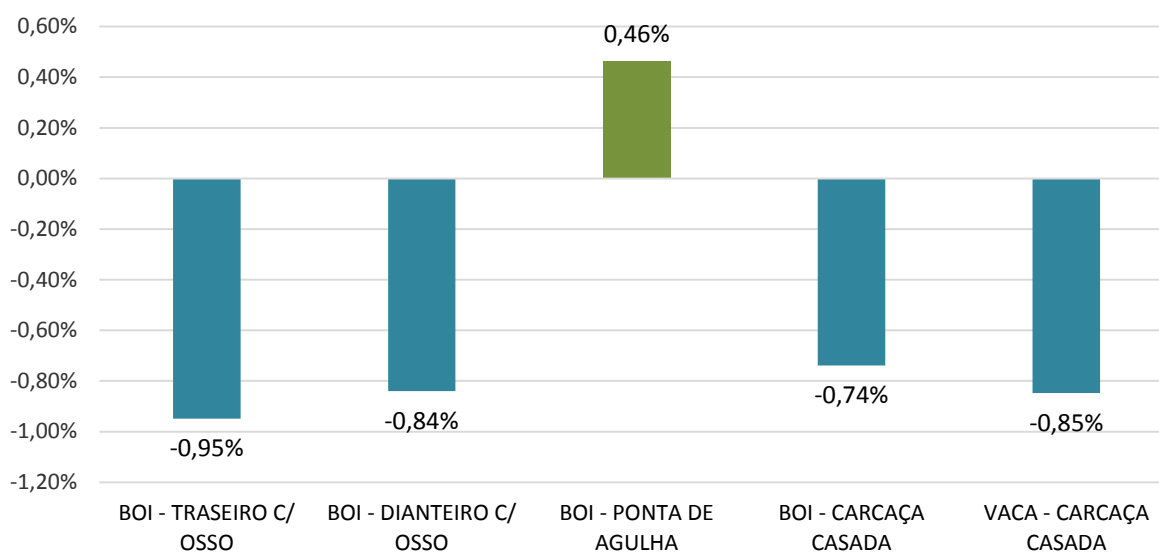


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. \*Valor nominal

## Atacado

- No atacado paulista, as cotações de junho registraram queda nos cortes pesquisados, a exceção foi na ponta de agulha, que valorizou 0,46% em relação ao mês de maio. No traseiro com osso a retração foi 0,95%. Os outros três cortes com queda, os percentuais foram: 0,85% na carcaça casada da vaca, 0,84% no dianteiro com osso e 0,74% na carcaça casada da vaca (Gráfico 09).

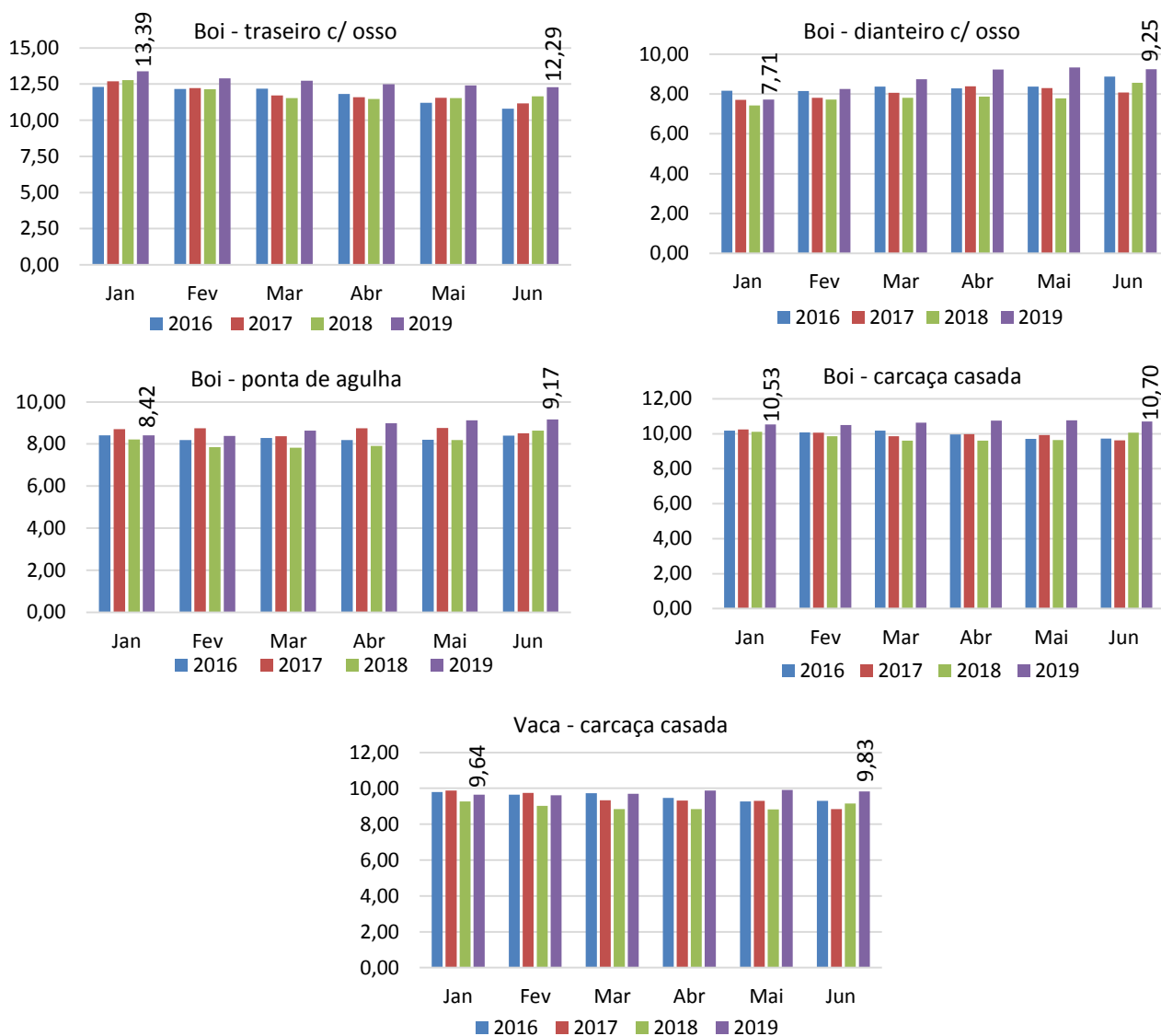
**Gráfico 09** – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre jun-mai/2019.



**Fonte:** CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- Ao final do primeiro semestre de 2019, os preços dos cortes registram valorização em relação ao início do ano. A exceção foi no traseiro com osso do boi, retraiu 8,21%, saiu de R\$ 13,39/kg em janeiro para R\$ 12,29/kg no mês de junho. Entre os cortes com valorização, o maior índice foi 19,89% no dianteiro com osso, finalizou o semestre com R\$ 9,25/kg. A carcaça casada do boi e da vaca registraram alta de 1,54% e 1,94% com preços médios, em junho, de R\$ 10,70/kg e R\$ 9,83/kg, respectivamente (Gráfico 10. No comparativo com três anos anteriores, os preços de 2019 estão predominantemente maiores em todos os meses e em todos cortes.

**Gráfico 10** –Preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, 2016 a 2019 – R\$/kg\*



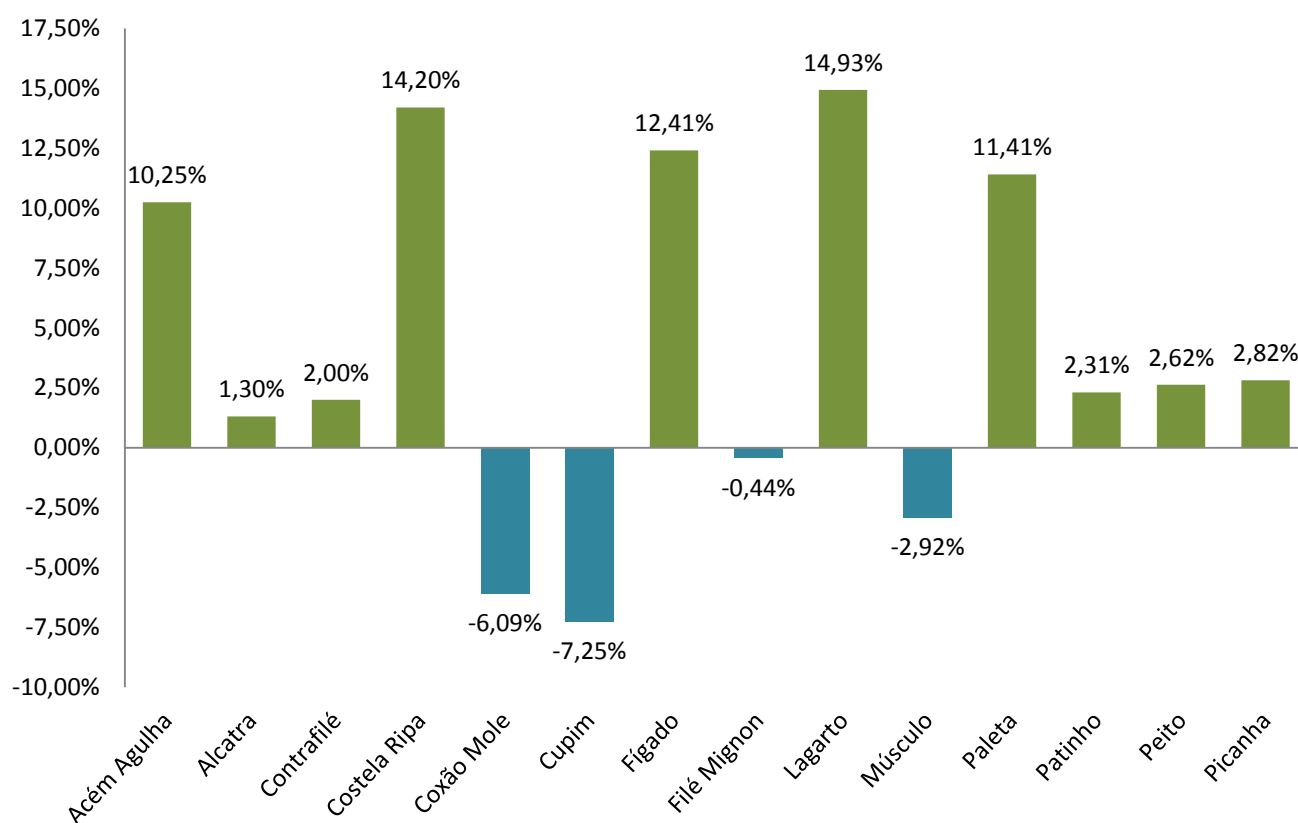
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal



## Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em junho/2019, apresentou valorização em dez cortes bovinos pesquisados, quando comparados ao mês de janeiro. A maior alta ocorreu no lagarto, 14,93%. O preço da costela ripa subiu 14,20% e o fígado 12,41%. Para os cortes com desvalorização, a maior delas ocorreu no cupim, 7,25%. O coxão mole registrou baixa de 6,09% e o músculo, 2,92% (Gráfico 11).

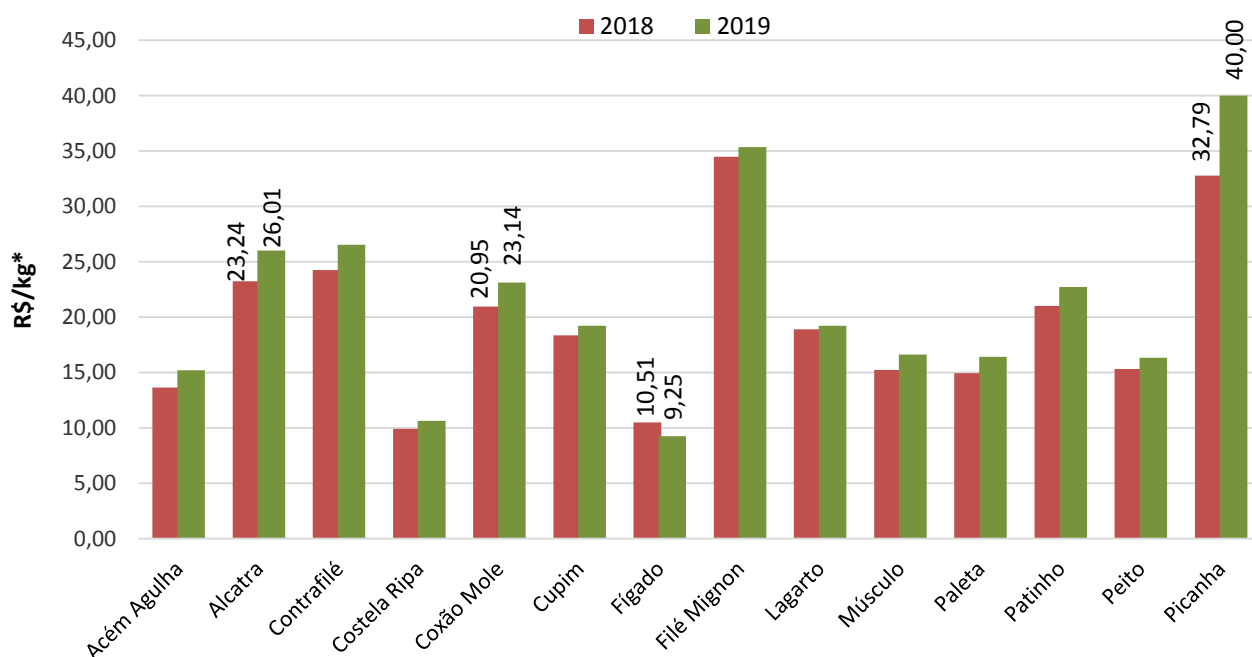
**Gráfico 11** – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, jun-jan/19.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre o primeiro semestre de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está maior para os cortes pesquisados, com exceção do fígado que ficou 11,94% menor (Gráfico 12). A valorização mais expressiva foi observada na picanha, 21,9%, com o valor de R\$ 40,00/kg.

**Gráfico 12** – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, 1º sem 2019/18.

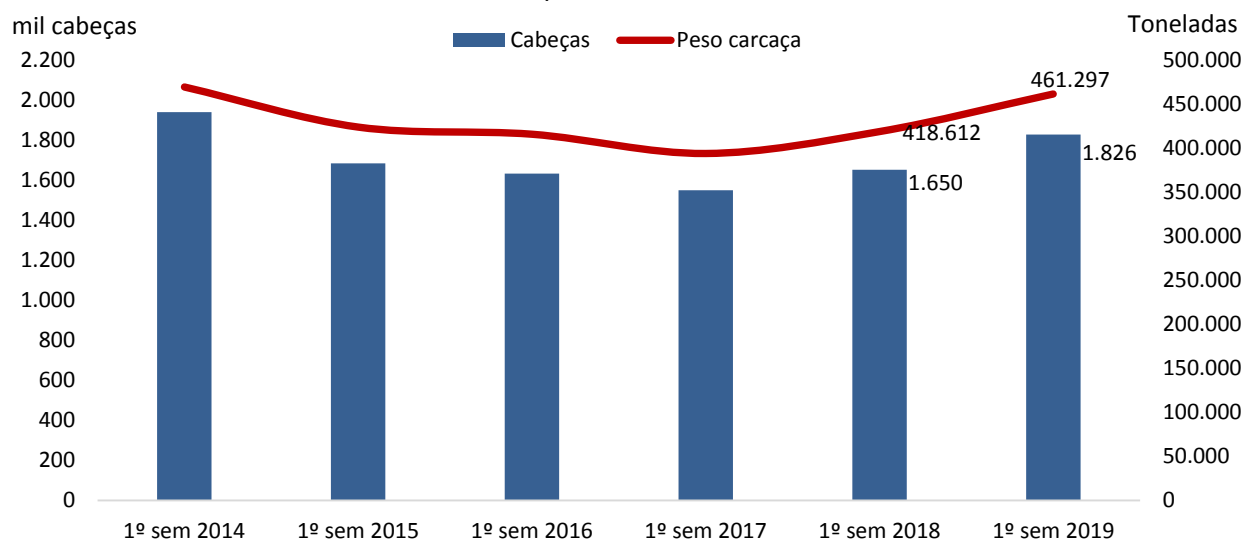


Fonte: NEPE/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 1,82 milhão de animais no primeiro semestre de 2019, alta de 10,63% em relação aos 1,65 milhão de animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 13). A produção de carne aumentou 10,20% e superou 461,2 mil toneladas nos seis primeiros meses de 2019.

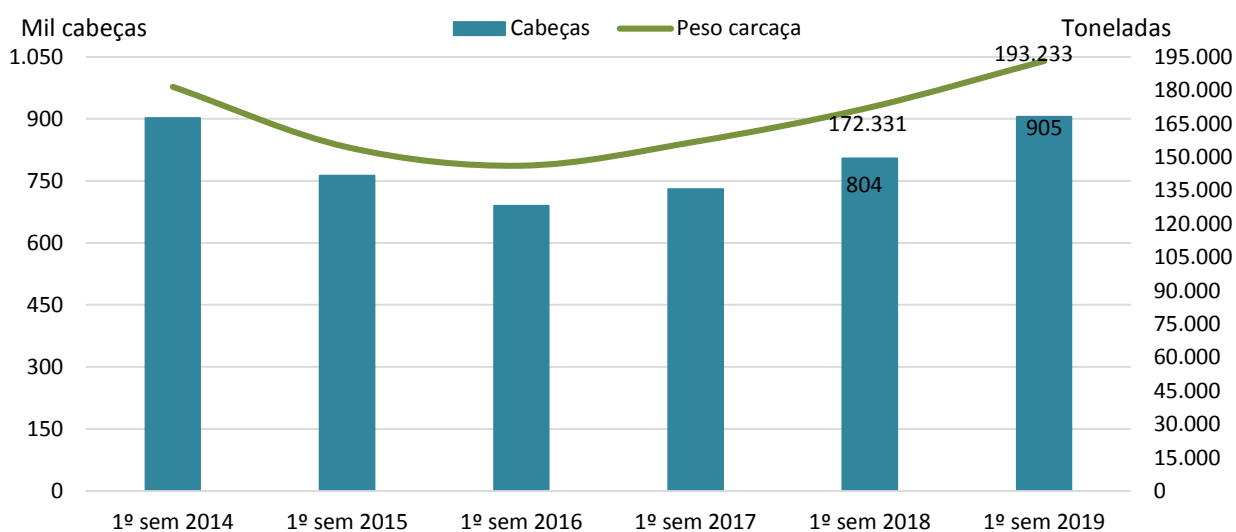
**Gráfico 13 – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.**



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, foi 905 mil cabeças no período de janeiro a junho de 2019, alta de 12,51% em relação às 804 mil cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 13). Consta-se que a participação de fêmeas no abate foi 49,55%, índice superior ao igual período de 2018 que foi 48,72%.

**Gráfico 13 – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.**

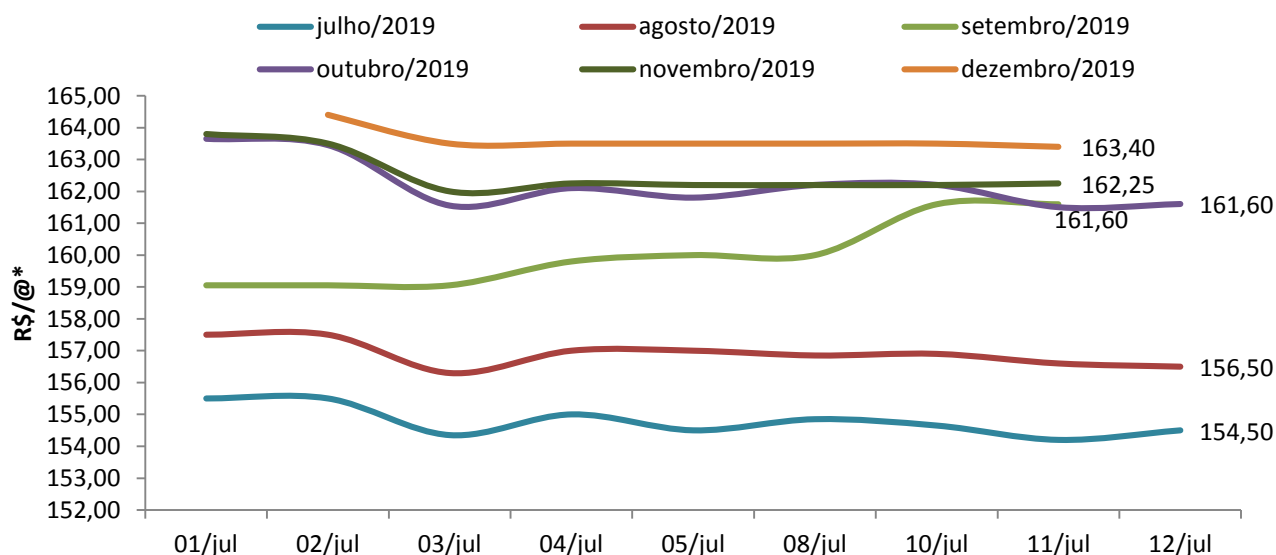


Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Mercado Futuro

- A segunda semana de julho encerra com os valores da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.<sup>2</sup> (BVMF3) relativamente estáveis, mas, com pressão de baixa. No fechamento de 12/07 os negócios ocorreram em três contratos: julho, agosto e outubro. O vencimento em julho/2019 foi R\$ 154,50 por arroba, retração de 0,23% em relação ao valor de R\$ 154,85 do dia 08/07. O contrato de agosto/2019 retraiu 0,22% cotado a R\$ 156,50/@. O contrato com vencimento em outubro registrou queda de 0,37% saindo de R\$ 162,20 por arroba em 08/07 para R\$ 161,60, em 12/07. Para os contratos negociados até 11/07, o vencimento de novembro foi cotado a R\$ 162,25/arroba com valorização de 0,03% em relação a R\$ 162,20 (Gráfico 14).

**Gráfico 14** – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jul/2019

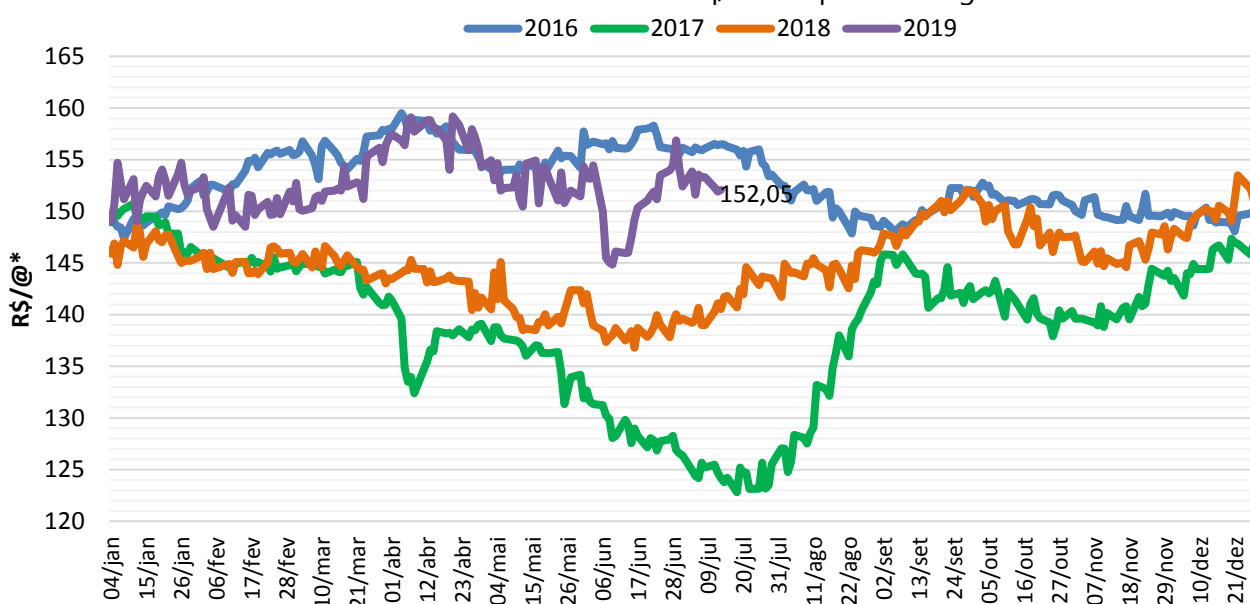


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

<sup>2</sup> B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/institucional/imprensa/ultimos-releases](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases)

- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 12/07 cotado a R\$ 152,05/@ (Gráfico 15), retração de 0,82% em relação ao dia 08/07 quando foi cotado a R\$ 153,30/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 8,12% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 140,55.

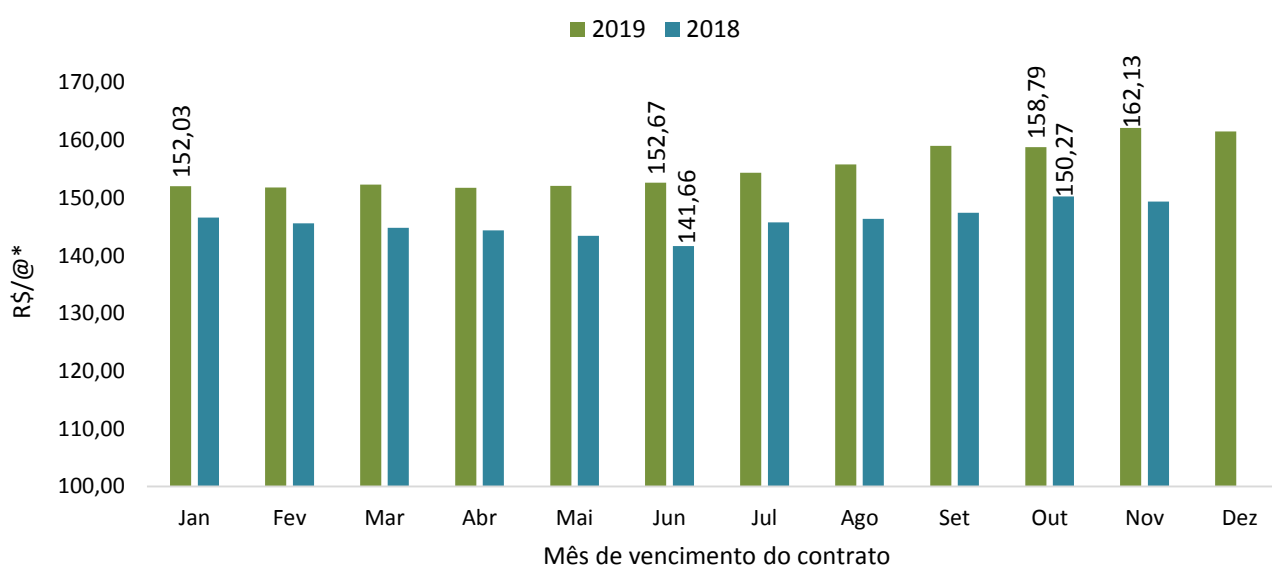
**Gráfico 15 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo**



Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \*Valor nominal

- No primeiro semestre de 2019 os negócios na Bolsa de Mercadoria & Futuro registraram preço médio da arroba do boi gordo mais valorizados que igual período de 2018 (Gráfico 16). O valor médio da arroba para contrato com vencimento em junho foi R\$ 152,67, alta de 9,89% em relação aos R\$ 141,66 de junho de 2018. Para o segundo semestre a tendência de valorização no preço da arroba permanece. Sendo o maior valor médio de R\$ 162,13 por arroba no contrato de novembro/2019. O comportamento de alta demonstra uma boa expectativa dos agentes em relação ao mercado pecuário no segundo semestre.

**Gráfico 16** – Preços médios da arroba do boi gordo negociados no mercado futuro no 1º sem. 2019 e 2018

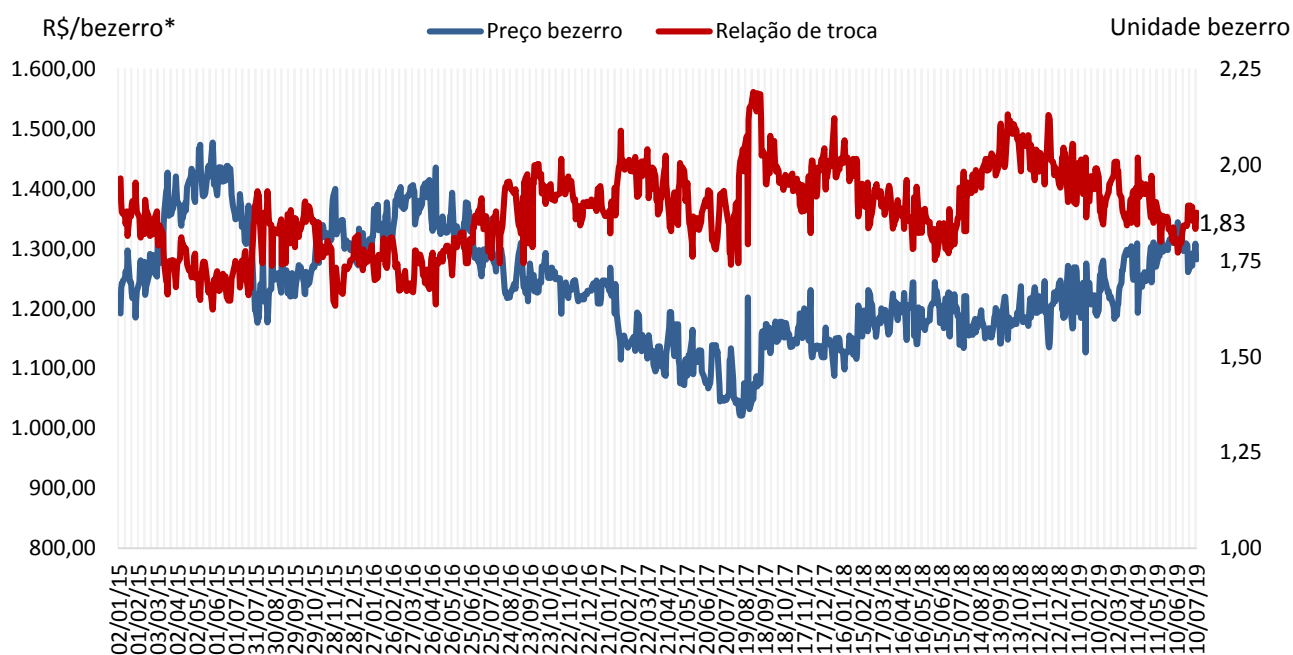


Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal.

## Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de junho/2019 igual a “1 boi gordo para 1,89 unidade de bezerras”, queda de 2,82% em relação ao início do ano quando, em janeiro, foi 1,95 unidade de bezerras, porém foi 6,13% superior a 1,78 unidade de bezerras de 29 de junho de 2018. O avanço na relação de troca entre os anos ocorreu porque o preço da arroba valorizou mais que o preço do bezerro, foram 9,3% de alta no valor da arroba contra 3% no preço do bezerro.
- Nos primeiros dias de julho a relação de troca registrou queda, no dia 11/07 foi igual a “1 boi gordo para 1,83 unidade de bezerras (Gráfico 17).

**Gráfico 17** – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

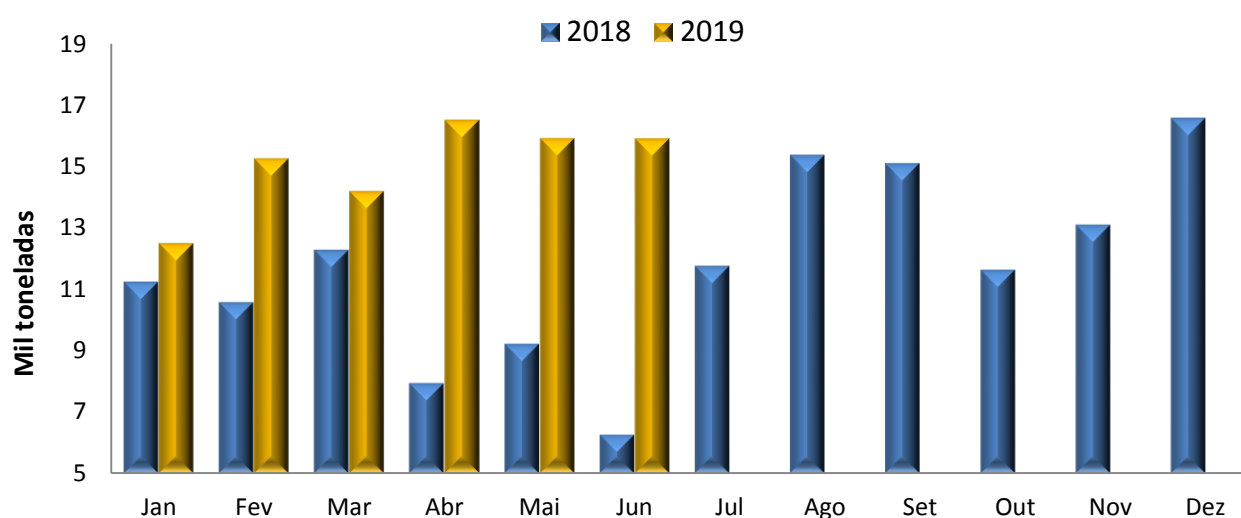


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. \* Valor nominal

## Mercado Externo

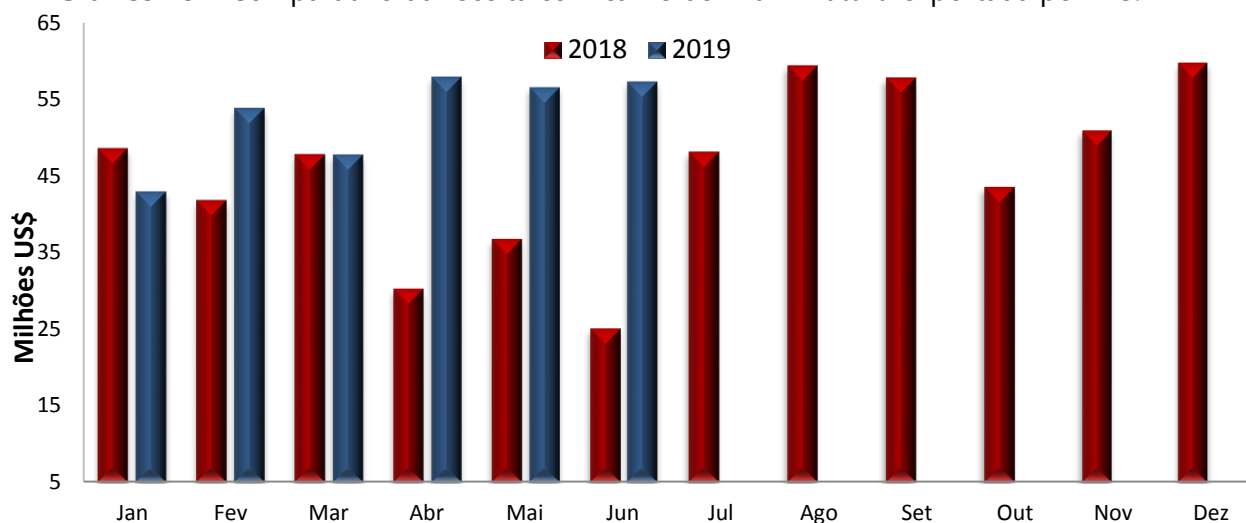
- As exportações sul-mato-grossense de carne bovina *in natura* mantiveram o bom desempenho em junho e superaram as 15 mil toneladas com faturamento de US\$ 57,1 milhões (Gráficos 18 e 19), alta expressiva em relação a junho de 2018. O volume foi 167,2% superior e a receita 128,2% maior. Vale dizer que a base de comparação anual, em junho, ficou prejudicada em razão da paralisação dos caminhoneiros em 2018. No acumulado do 1º semestre de 2019 as vendas para o mercado externo totalizaram 87,3 mil toneladas e receita de US\$ 315,5 milhões, representando alta de 60,1% no volume e 37,2% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas 54,5 mil toneladas com faturamento de US\$ 229,9 milhões.

**Gráfico 18** – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

**Gráfico 19** – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



## Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 19,8% da receita (US\$ 62,6 milhões), seguido por Hong Kong com 14% do faturamento com os embarques para o mercado externo no primeiro semestre de 2019 (Quadro 01).

**Quadro 01** - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-jun/2019.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	62.683.509	15.775.855	3,97	19,86
Hong Kong	44.175.309	13.576.175	3,25	14,00
Emirados Árabes Unidos	40.071.795	11.323.108	3,54	12,70
Irã	31.392.023	8.999.156	3,49	9,95
Arábia Saudita	24.365.132	7.003.773	3,48	7,72
Egito	23.023.735	7.700.719	2,99	7,30
Uruguai	15.323.809	4.201.885	3,65	4,86
Líbano	10.601.108	2.279.313	4,65	3,36
Israel	8.597.136	1.893.345	4,54	2,72
Itália	7.178.325	1.259.893	5,70	2,27

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 27,8% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de Paranagua-PR, com 23% dos embarques.

**Quadro 02** – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto entre jan-jun/2019.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
SANTOS - SP	92.181	24.318	27,85
PARANAGUA - PR	66.123	20.093	23,01
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	62.772	18.161	20,80
SÃO BORJA - RS	33.905	8.980	10,28
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	27.556	6.817	7,81
ITAJAI - SC	13.417	3.577	4,10

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

## Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quarto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura* (Quadro 03).

**Quadro 03** – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-jun/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	540.172	142.959	20,83
SP	486.369	119.167	18,75
GO	416.828	104.872	16,07
MS	315.603	87.319	12,17
MG	285.298	68.263	11,00
RO	277.358	82.042	10,69
PA	86.354	27.453	3,33
TO	67.045	20.198	2,58
PR	52.075	13.179	2,01
RS	41.312	11.550	1,59

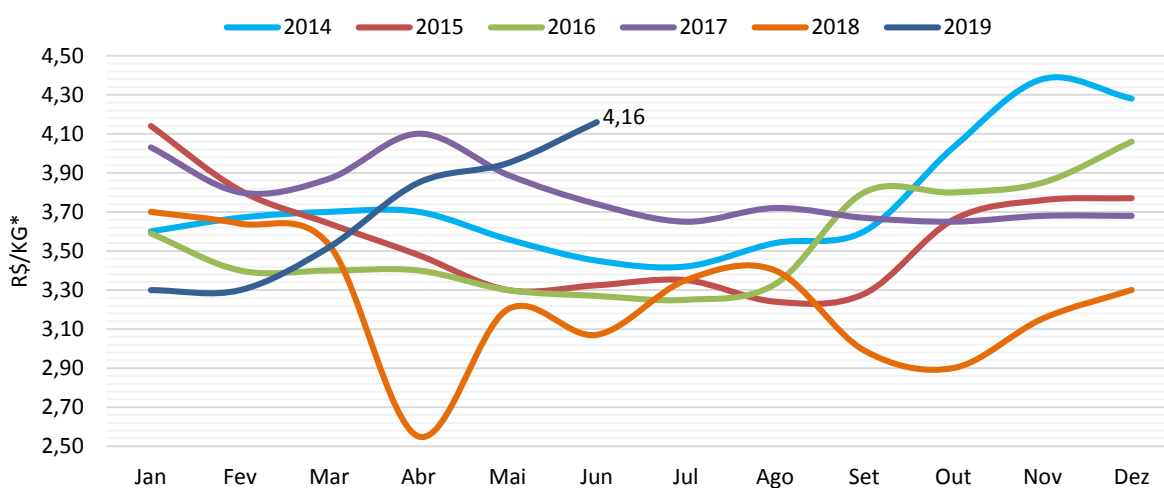
**Fonte:** Comexstat (MDIC). **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

## SUINOCULTURA

### Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em junho, foi cotado ao valor de R\$ 4,16/kg, valorizou 5,32% em relação ao mês de maio (R\$ 3,95) (Gráfico 20). A cotação média do primeiro semestre foi R\$ 3,68/kg, representou valorização de 12,19% em relação aos R\$ 3,28/kg do igual período de 2018.

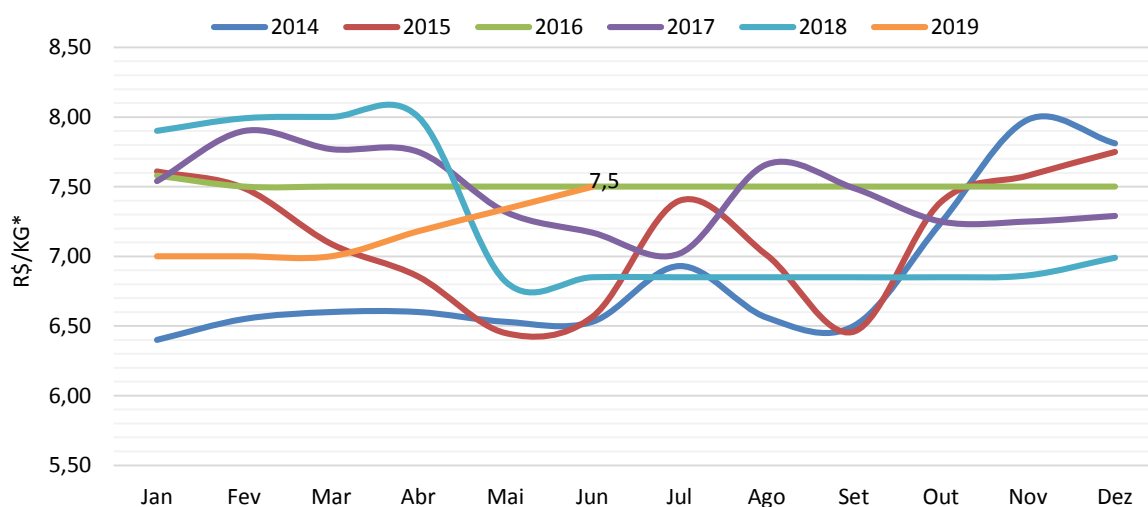
**Gráfico 20** – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

- A cotação da carcaça casada foi de R\$ 7,50/kg, apresentando valorização de 2,18% em relação ao valor de maio, quando foi R\$ 7,34/kg (Gráfico 21). No primeiro semestre de 2019 a cotação média foi R\$ 7,17/kg, retração de 5,53% em relação aos R\$ 7,59/kg de igual com igual período de 2018.

**Gráfico 21** – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

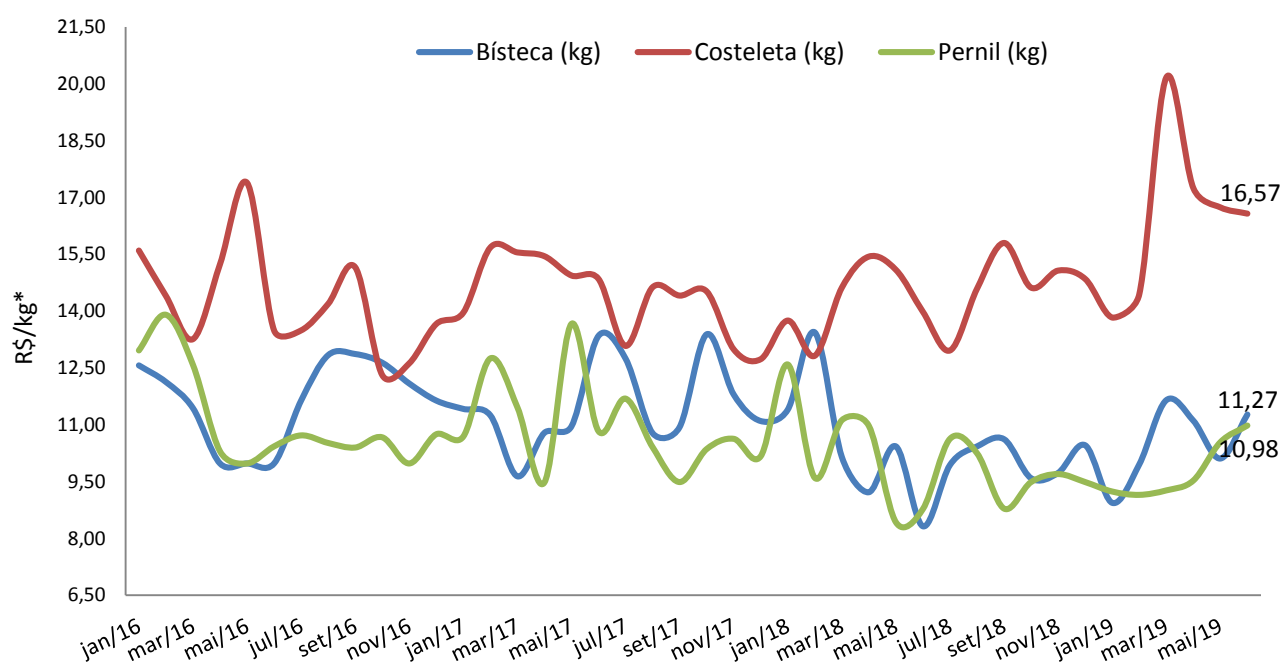


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*valor nominal

## Varejo

- Nas cotações de junho, dois dos três principais cortes suínos registraram valorização no preço médio. A bisteca suína teve alta de 11,49%, com valor de R\$ 11,27/kg e o Pernil, ao preço de R\$ 10,98/kg, valorizou 4,17% em relação a maio (Gráfico 22). O preço médio da costeleta caiu 9,90%. No comparativo entre o primeiro semestre de 2019 e igual período de 2018, somente o preço do pernil ficou menor em 4,52%.

**Gráfico 22** –Preços médios dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS

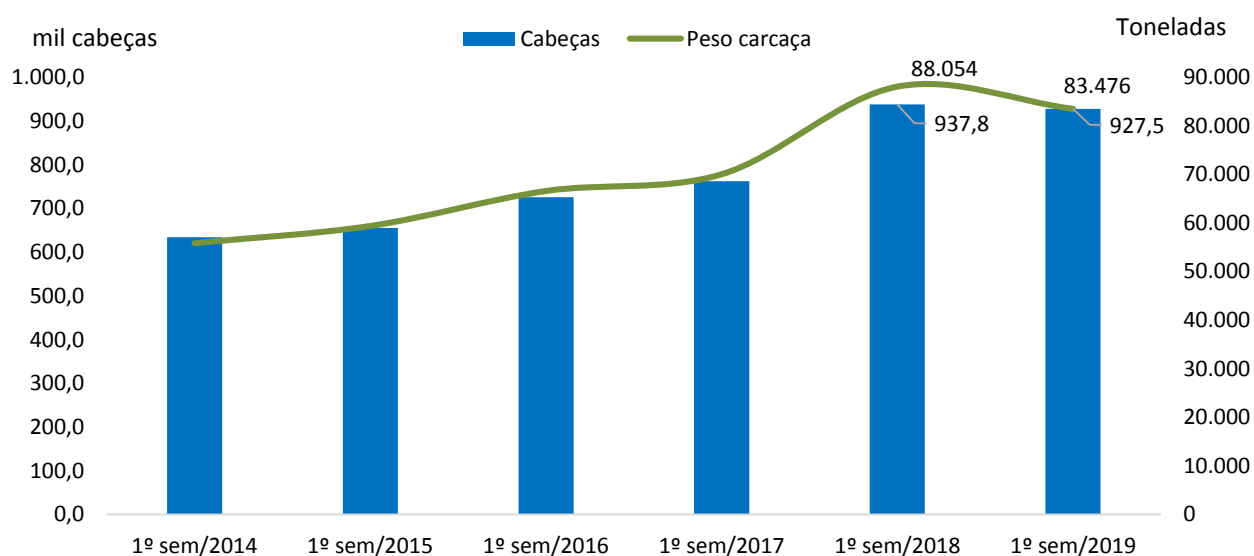


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \* Valor nominal

## Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 927,5 mil animais entre janeiro e junho de 2019, 1,1% menor que as 937,8 mil cabeças abatidas no igual período de 2018 (Gráfico 23). A produção registrou retração de 5,2%, totalizando 83,4 mil toneladas.

**Gráfico 23** – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

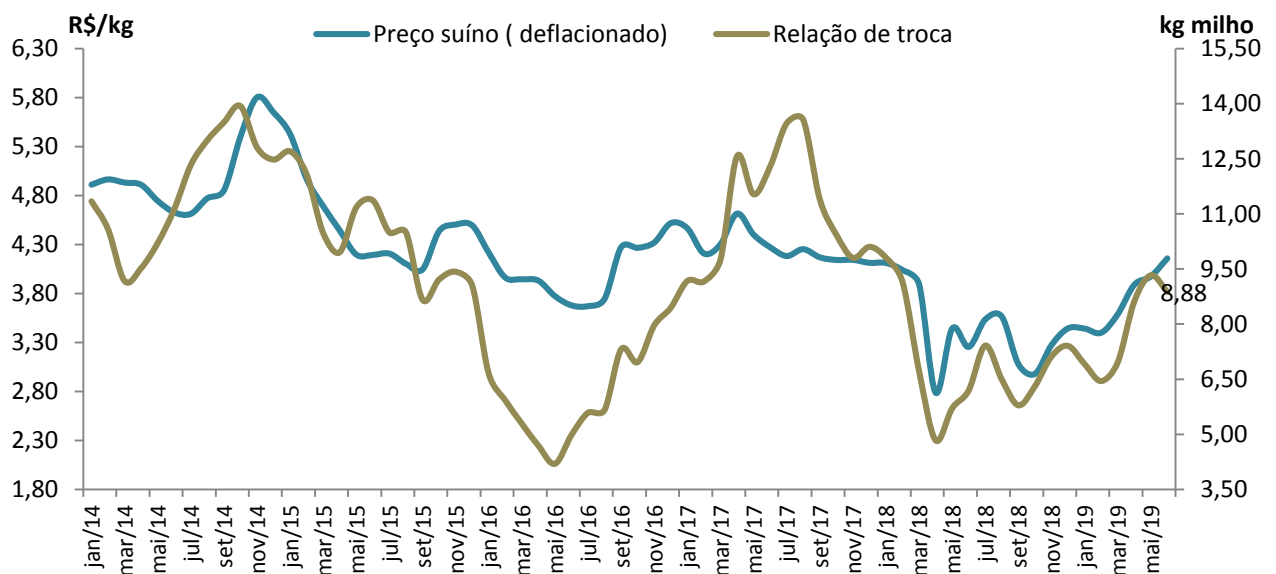


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: suínos X milho

- No mês de junho um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 8,88 quilogramas de milho, queda de 4,82% em relação a maio e alta de 43,22% quando comparada a relação de troca de junho de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 6,20 quilogramas de milho (Gráfico 24).

**Gráfico 24** – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

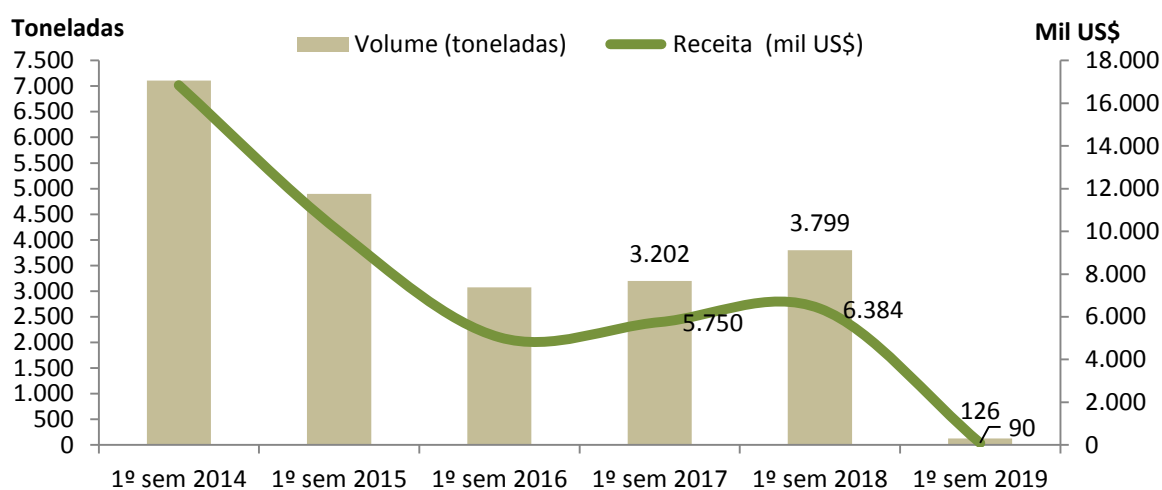


**Fonte:** Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= maio/2019

## Mercado Externo

- O foco da produção sul-mato-grossense foi prioritariamente para o mercado brasileiro, as exportações de carne suína *in natura* totalizaram 126 toneladas, entre janeiro e junho de 2019, queda de 96,5% em relação à 3,6 mil toneladas de igual período de 2018 (Gráfico 25). A receita totalizou US\$ 89,9 mil, decresceu 98,6% frente aos US\$ 6,3 milhões do primeiro semestre de 2018.

**Gráfico 25** - Comparativo de receita e volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Importadores

- Angola foi o responsável por 74% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 25%, foi ocupado pela Libéria (Quadro 04).

**Quadro 04** - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-jun/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Angola	66.567	51.000	1,31	74,07
Libéria	22.734	74.655	0,30	25,30
Benin	571	300	1,90	0,64
<b>Total</b>	<b>89.872</b>	<b>125.955</b>	<b>0,71</b>	-

Fonte: Comexstat (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Paranaguá - PR com 59,2%.

### Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-jun/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Paranaguá - PR	23	75	59,27
Itajaí -SC	67	51	40,73

Fonte: Comexstat (MDIC) **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

### Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no jan-jun/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	365.390	179.141	56,43
RS	161.883	66.827	25,00
PR	103.294	48.172	15,95
MG	8.038	4.610	1,24
MT	5.860	3.229	0,90
SP	1.266	165	0,20
AC	675	281	0,10
GO	634	422	0,10
ES	138	37	0,02
MS	90	126	0,01
<b>TOTAL</b>	<b>647.537</b>	<b>303.070</b>	-

Fonte: Comexstat (MDIC) **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

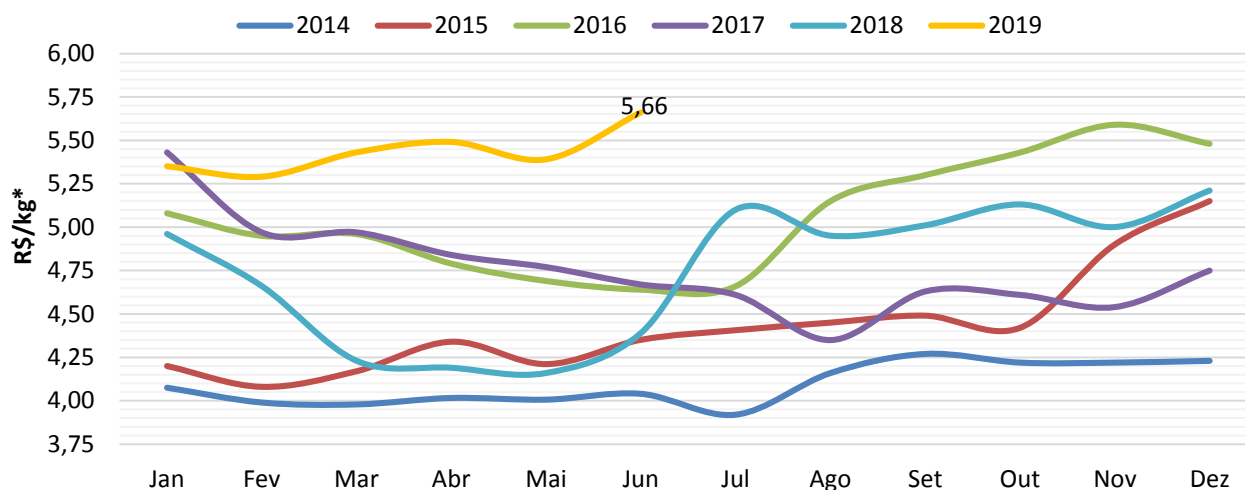


## AVICULTURA

### Mercado Interno

- No mês de junho o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 5,66/kg, alta de 5% em relação a maio (R\$5,39) (Gráfico 26). No primeiro semestre de 2019 o preço médio foi R\$ 5,44, representou valorização de 22,6% em relação ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 4,43/kg.

**Gráfico 26** – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

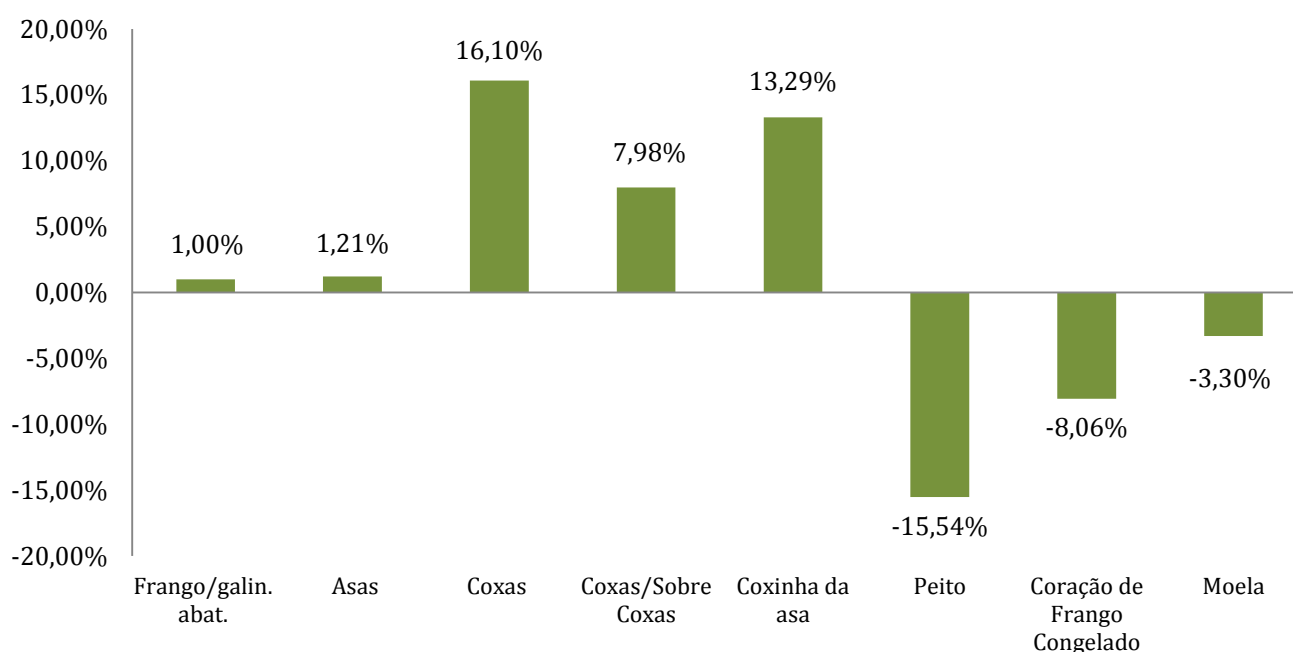


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. \*Valor nominal

## Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações de cinco dos oito cortes pesquisados valorizaram no primeiro semestre de 2019. As coxas registraram alta de 16,1% na cotação de junho em relação ao valor de janeiro e a coxinha da asa valorizou 13,2%. Entre os cortes com retração nos preços, o maior índice de queda ocorreu no peito, com 15,5% e em seguida o coração de frango com valor 8% menor (Gráfico 27).

**Gráfico 27** – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, jun-jan/2019

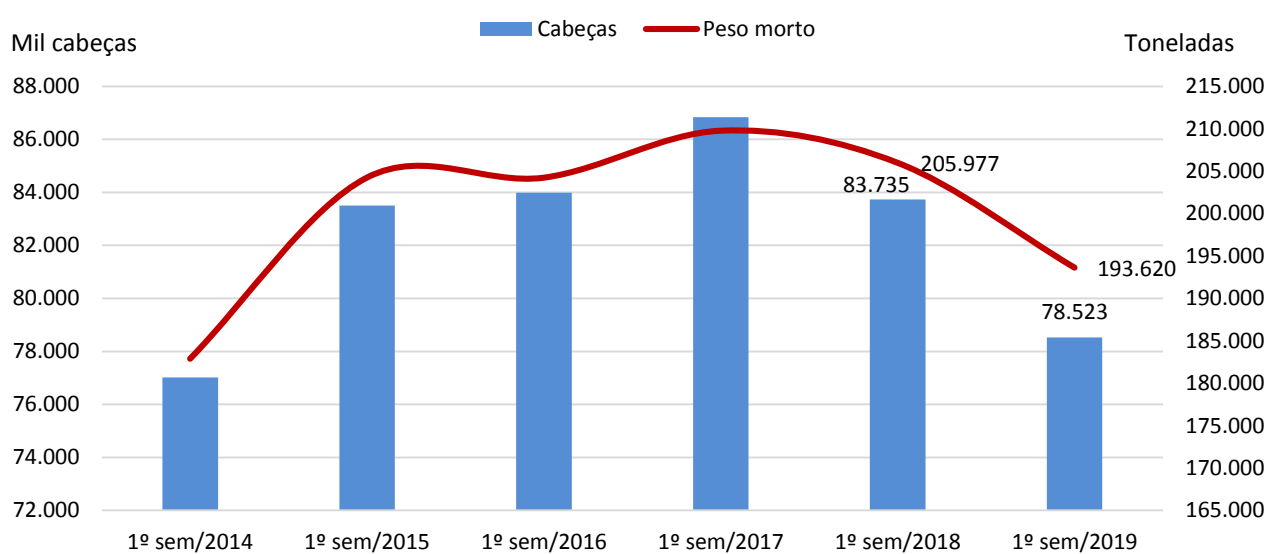


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

## Abate

- Os abates de frango no Mato Grosso do Sul totalizaram 78,5 milhões de animais entre janeiro e junho de 2019, queda de 6,2% em relação aos 83,7 milhões de igual período de 2018 (Gráfico 28). A produção de carne totalizou 193,6 mil toneladas, queda de 5,9% em relação às 205,9 mil toneladas de janeiro a junho de 2018.

**Gráfico 28 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul**

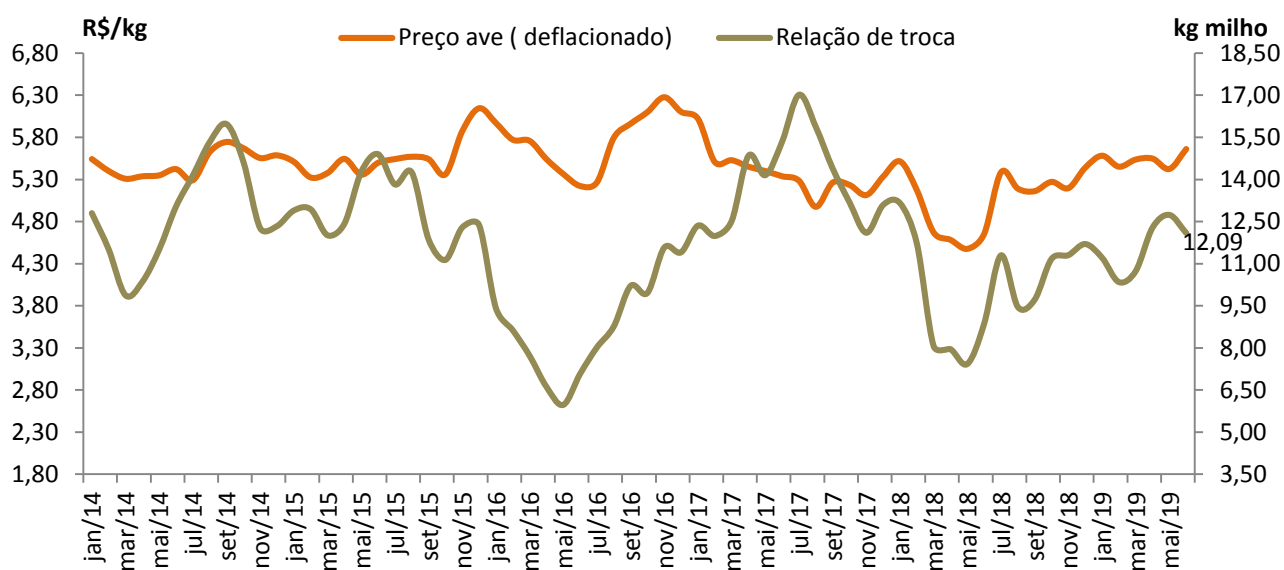


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Relação de troca: aves X milho

- No mês de junho de 2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 12,09 quilos de milho, queda de 5,03% em relação a maio e alta de 36,46% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 8,86 quilogramas de milho (Gráfico 29).

**Gráfico 29** – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

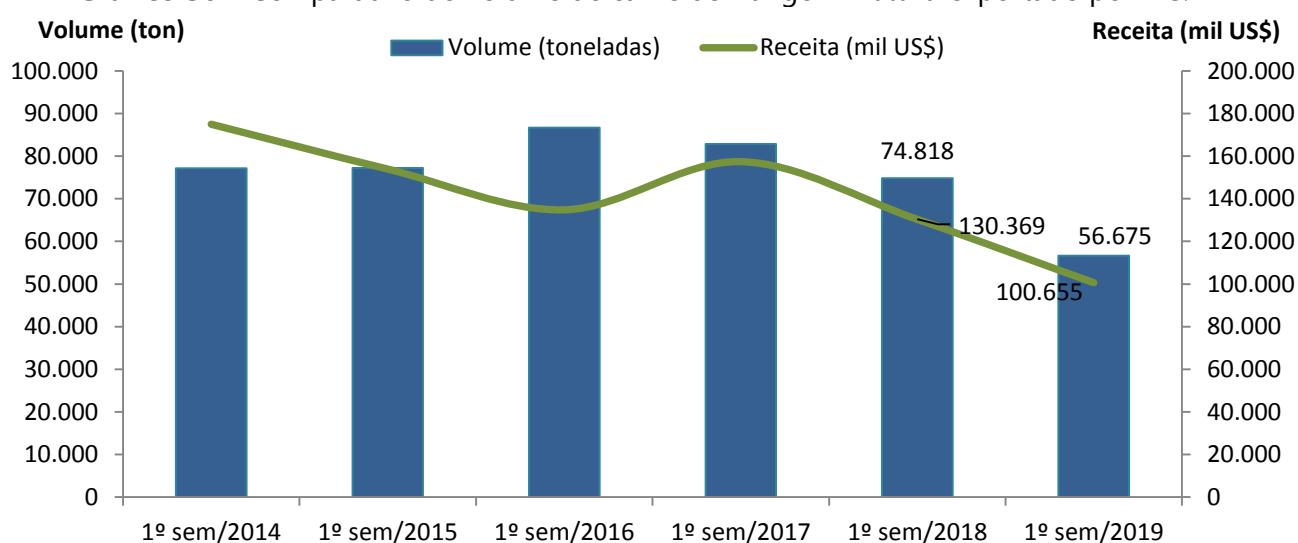


**Fonte:** Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=maio/2019

## Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, de janeiro a junho de 2019, registraram 56,6 mil toneladas, queda de 24,2% em relação às 74,8 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2018 (Gráfico 30). O faturamento totalizou US\$ 100,6 milhões, e foi 22,7% menor que os US\$ 130,3 milhões de janeiro a junho de 2018. As exportações brasileiras cresceram no mesmo período, o que leva a inferir que a produção sul-mato-grossense destinou-se a abastecer o mercado doméstico.

**Gráfico 30** – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: Comexstat(MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

## Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 26,2% da receita total com exportações (US\$ 26,4 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 17,5% e em terceiro os Emirados Árabes com 10,6% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

**Quadro 07** - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-jun/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	26.439.331	13.074.066	2,02	26,27
Japão	17.633.624	9.080.498	1,94	17,52
Emirados Árabes Unidos	10.714.215	6.248.393	1,71	10,64
Iraque	7.824.601	4.102.488	1,91	7,77
Cingapura	6.437.922	3.382.047	1,90	6,40
Iêmen	4.319.523	2.818.047	1,53	4,29
Chile	3.952.774	2.023.521	1,95	3,93
Jordânia	2.885.496	1.598.299	1,81	2,87
Omã	2.691.710	1.530.556	1,76	2,67
Cuba	2.591.921	2.741.736	0,95	2,58

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 87,5% do volume destinado a outros países. (Quadro 08).

**Quadro 08** - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto. jan-jun/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PARANAGUA - PR	90.734	49.627	87,56
ITAJAÍ - SC	5.856	4.955	8,74
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	3.953	2.024	3,57
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	113	69	0,12

Fonte: Comexstat (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

## Principais Unidades da Federação

**Quadro 09** – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-jun/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	1.214.324	773.504	39,32
SC	1.075.688	657.269	34,83
RS	321.241	210.540	10,40
SP	125.702	88.060	4,07
MG	110.035	44.122	3,56
GO	101.391	53.397	3,28
MS	100.655	56.675	3,26
MT	17.741	11.032	0,57
DF	9.540	5.165	0,31
ES	9.495	6.923	0,31

**Fonte:** Comexstat (MDIC). **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

**Eliamar Oliveira – Economista**

Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Bruna Mendes Dias – Economista**

Analista Técnica

e-mail: [bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo**

Consultor Técnico

e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2º Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

Realização:



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**